MANIPULAÇÃO SUTIL ANTIEVOLUTIVA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *manipulação sutil antievolutiva* é o ato ou efeito de influenciar, conduzir, direcionar e alterar a vontade alheia por meio da dissimulação discreta, sorrateira e quase imperceptível para atender a interesse egoico, partidário e equivocado, em contraposição ao compromisso pessoal da interdependência evolutiva assumida no *Curso Intermissoivo* (CI), pautada pela convivialidade sadia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *manipulação* vem do idioma Francês, *manipulation*, “manejar alguma substância ou instrumento para fins científicos ou técnicos; exercer influência sobre alguém; exercício do ilusionismo”, derivado do verbo *manipuler*, e este do idioma Latim Clássico, *manipulus*, “manípulo; punhado”. Surgiu no Século XIX. O termo *sutil* procede também do idioma Latim, *subtilis*, “sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *anti* provém do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. A palavra *evolutivo* vem do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Persuasão sutil antievolutiva. 2. Manipulação sutil regressiva. 3. Manipulação sutil sectária. 4. Manipulação sutil patológica. 5. Manipulação sutil anticosmoética.

Neologia. As 3 expressões compostas *manipulação sutil antievolutiva*, *manipulação sutil antievolutiva direta* e *manipulação sutil antievolutiva indireta* são neologismos técnicos da Convivologia.

Antonimologia: 1. Antimanipulação cosmoética. 2. Antidissimulação. 3. Autenticidade evolutiva.

Estrangeirismologia: a necessidade de *upgrade* na automanifestação pensênica; a atualização do *modus operandi*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocriticidade interassistencial e teática da Antimanipulaciologia.

Coloquiologia: a atuação nos *bastidores*; o escondimento da *sujeira debaixo do tapete*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Bifronte.** A **pessoa bifronte** ainda não conseguiu ajustar o ponteiro da sua bússola consciencial à Cosmoética, vivendo entre duas opções, sem seleção inteligente quanto à autevolução consciente”.

2. “**Manipulação.** A **manipulação interconsciencial** constitui modalidade de escravismo ideativo”.

3. “**Sinceridade.** As ações evidenciam mais a **sinceridade** do que as *palavras*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da manipulação; o holopensene pessoal da inautenticidade; o holopensene do acobertamento; o holopensene do egoísmo; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os xenopensenes dos guias amauróticos; a xenopensenidade; a manutenção da pensenidade bairrista; a explicitação da pensenidade monárquica; a manifestação da pensenidade religiosa; o escondimento da pensenidade beligerante; a análise do rastro pensênico; a reciclagem dos pensenes sectários; a superação da pensenidade ectópica ressignificando a convivência inter pares.

Fatologia: a manipulação sutil antievolutiva; a intenção velada; os conteúdos implícitos; a meia-verdade; as mensagens encriptadas; o discurso permeado de jargões e frases feitas; a sedução emocional; as falácias lógicas; a visão contaminada e contaminadora; a intenção secundária; a falta de empatia; a condução da opinião alheia; a dissimulação; o bifrontismo; o partidarismo; o apego ao *status* e ao poder ilusório intrafísico; as intrigas palacianas; a formação de grupelhos; a subjugação interconsciencial; a autocorrupção; a falta de autocrítica; a interpretatice; a reprodução de comportamento mimético; a assistência em subnível; o investimento na *recin*; a qualificação da automanifestação; a autorreflexão contínua em favor da antimanipulação cosmoética, interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a influência das energias manipuladoras; a evocação de assédio extrafísico; a energia consciencial (EC) desperdiçada; a parapercepção das sutilezas na manipulação; a sinalética energética e parapsíquica pessoal determinante; a leitura energética detalhista; a retrocognição extrafísica esclarecedora dos processos de manipulação; os *insights* extrafísicos; a atuação das consciexes amparadoras no antissectarismo; a refratariedade cosmoética proporcionada pela autodespeticidade; a despersonalização do trabalho dos amparadores extrafísicos servindo de referência para a evitação da manipulação antievolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo posicionamento sadio–confiança dos amparadores extrafísicos*; o *sinergismo megatrafar–autocrítica incipiente*.

Principiologia: o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade interconsciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: as *técnicas de manipulações interconscienciais*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas da Conscienciometria*; as *técnicas da Consciencioterapia*; a *técnica da *recéis**; a *técnica da *recin**.

Voluntariologia: o *voluntário controlador*; o *voluntário com temperamento manipulador não reciclado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo das manipulações sutis anticosmoéticas*; os *efeitos da falta de autopesquisa*; os *efeitos da despriorização das *recins**.

Neossinapsologia: as *retrossinapses patológicas reforçando as automimeses dispensáveis*; as *neossinapses necessárias para mudança do padrão pensênico*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Binomiologia: o *binômio influência antievolutiva–estagnação autevolutive*.

Interaciologia: a *interação manipulação antievolutiva–egocentrismo*.

Crescendologia: o *crescendo patológico manipulação de informação–manipulação de pessoas*.

Trinomiologia: o *trinômio orgulho– vaidade–carência de prestígio*; o *trinômio erro–engano–desperdício de oportunidade evolutiva*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação* do traço da manipulação sutil egoica.

Antagonismologia: o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo sectarismo / Universalismo*; o *antagonismo patomanipulação / ortomanipulação*.

Paradoxologia: o paradoxo de a manipulação sutil intrafísica ser, ao mesmo tempo, escancarada extrafísicamente; o paradoxo de o erro exigir mais esforço e energia se comparado ao acerto evolutivo.

Politicologia: a autocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço aplicada à autenticidade; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a autocriticofilia; a recexofilia; a cosmoeticofilia; a experimentofilia.

Fobiologia: a fobia de ser esquecido ou ignorado.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).

Maniologia: a mania de manipular as consciências a fim de obter ganhos pessoais.

Mitologia: o mito da mudança de patamar sem autocrítica; o mito da aceleração pessoal com base na sede de poder.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeuticoteca; a convivioteca; a proexoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Manipulaciologia; a Intencionologia; a Intrafisiologia; a Egocarmologia; a Grupocarmologia; a Heterassediologia; a Desviaciologia; a Consciencioterapeuticologia; a Recexologia; a Autocriticologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin manipulada; a conscin influenciável; a conscin carente; a conscin lúcida; a conscin detalhista; a conscin observadora; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser in-terassistencial; as consciexes energívoras; as consciexes amparadoras.

Masculinologia: o manipulador; o egoísta; o inautêntico; o dissimulado; o controlador; o bifronte; o vaidoso; o arrogante; o pedante; o autovitimizado; o autoperdoador; o autocorrupto; o comunicólogo; o conviviólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial.

Femininologia: a manipuladora; a egoísta; a inautêntica; a dissimulada; a controladora; a bifronte; a vaidosa; a arrogante; a pedante; a autovitimizada; a autoperdoadora; a autocorrupta; a comunicóloga; a convivióloga; a reciclante existencial; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens autoperdonator*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: manipulação sutil antievolutiva *direta* = a influência de ideias e comportamentos a partir da manifestação verbal, gestual ou das energias, realizada discretamente e sem intermediários à conscin desatenta e suscetível à sedução anticosmoética; manipulação sutil antievolutiva *indireta* = o discurso dissimulado, falacioso, permeado de intenção secundária, com foco na criticidade estéril de aliados para difundir ideias pré-concebidas.

Culturologia: a cultura da manipulação consciencial; a cultura da acriticidade; a cultura do ignorantismo; a cultura da imaturidade; a cultura das interrelações cosmoéticas.

Manipulação. Sob a ótica da *Evoluciolgia*, a conscin ainda presa ao uso da manipulação sutil para direcionar a opinião alheia pode manifestar parapsiquismo vulgar, incipiente para compreender ao realismo da repercussão multidimensional das ações pessoais antievolutivas, distanciando-se da interassistência genuína.

Autopesquisa. Atinente à *Autocriticologia*, eis 9 questionamentos a serem feitos pela conscin interessada na superação do temperamento manipulador antievolutivo, listados em ordem alfabética:

1. **Acobertamento.** Você sonega alguma informação relevante para fazer valer os próprios argumentos?
2. **Adendo.** Você inclui informação não original a determinado fato para dar maior consistência ao próprio ponto de vista?
3. **Autofuga.** Você evita a autanálise profunda para não admitir e / ou adiar a recin cirúrgica no temperamento manipulador?
4. **Autoridade.** Você evoca autoparapercepções para legitimar as opiniões pessoais, sem oferecer ao interlocutor a possibilidade da comprovação, por si mesmo, dos parafatos vivenciados?
5. **Bifrontismo.** Você mantém acobertamento sofisticado de animosidade a pessoas ou grupos a partir de atitudes dóceis, visando o alpinismo social?
6. **Oportunismo.** Você se aproveita da carência ou necessidade específica alheia, mesmo temporária, para fixar conteúdos?
7. **Psicossomática.** Você inibe a expressão mentalsomática por meio do apelo emocional e de frases de efeito para facilitar a difusão de ideias?
8. **Repetição.** Você repete periodicamente certa informação a fim de encontrar campo fértil para persuasão?
9. **Vitimização.** Você se coloca na condição de vítima para convencer ou angariar algum aliado?

Terapeuticologia. Segundo a *Autopesquisologia*, a manipulação consciencial anticossomética explícita a intenção equivocada, ilícita ante a Paradiereitologia. A autocrítica realista é recurso insubstituível à conscin interessada em eliminar, definitivamente, todo tipo de manipulação antievolutiva da automanifestação, visando a evitação dos intermináveis e crônicos *efeitos negativos mútuos*, geradores de conflitos interpares e de interprisão grupocármica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a manipulação sutil antievolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Andaime consciencial:** Evoluciologia; Nosográfico.
03. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Descarte dos resquícos:** Recexologia; Homeostático.
06. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
07. **Fonte de controle:** Conviviologia; Neutro.
08. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Megamanipulabilidade:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Parafissura consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
13. **Sequenciamento imoral:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da ribalta:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.

A UTILIZAÇÃO DA MANIPULAÇÃO SUTIL ANTIEVOLUTIVA DEMONSTRA IGNORÂNCIA DA CONSCIÊNCIA QUANTO AO FATO DE TODAS AS AÇÕES PESSOAIS ESTAREM EX- PLICITADAS, MULTIDIMENSIONALMENTE, O TEMPO TODO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda faz uso, mesmo esporádico, da manipulação sutil antievolutiva? Tem consciência quanto ao rastro pensênico deixado com o emprego de tal recurso anticosmoético?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 246, 247, 605, 606 e 893 a 895.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisão Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 585 a 592 e 719 a 723.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 342, 1.215 e 1.834.

G. S.